

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

**RIO SENA** Mutirão de serviços atende hoje moradores do bairro

www.atarde.com.br/bahia

Margarida Nêde / Ag. A TARDE / 26.9.2018



Atualmente, o principal acesso para a região de Stella Maris é pela Alameda da Praia, uma via de mão dupla que em horários de pico registra longos engarrafamentos

## REQUALIFICAÇÃO Com o investimento de R\$ 8 milhões, as obras também vão beneficiar Praia do Flamengo e Itapuã

# Stella Maris ganhará uma nova avenida

FELIPE SANTANA\*

Melhoria da mobilidade urbana e fluidez no trânsito são alguns dos benefícios a serem gerados pelas mudanças viárias no bairro de Stella Maris. Com a proposta de acabar com os engarrafamentos diários na Alameda Dilson Jatáhy Fonseca, a prefeitura de Salvador anunciou ontem o início das obras de requalificação, que inclui a construção de uma nova avenida para o bairro.

De acordo com a prefeitura, as obras devem pôr fim aos problemas de trânsito na área, já que as mudanças terão impacto positivo para toda a região de Stella Maris, Praia do Flamengo e Itapuã. Com o investimento de R\$ 8 milhões, a construção da nova avenida Alameda da Praia do Flamengo contará com ciclofaixa e estacionamento com 1,1 mil vagas.

Atualmente, o principal acesso para a região de Stella Maris é pela Alameda Dilson

Jatáhy Fonseca, mais conhecida como Alameda da Praia. Como se trata de uma via de mão dupla, em horários de pico e finais de semana longos engarrafamentos são registrados no local. Para os moradores da região, as obras terão grande importância em relação a mobilidade.

### Mudança

Segundo o aposentado José Sacramento, 67 anos, sempre aos sábados e domingos, a mobilidade no bairro fica comprometida por conta do movimento na orla. Ele destacou que, no verão, a situação fica ainda mais complicada. "Acredito que as obras facilitarão a nossa convivência e qualidade de vida. Digo isso por experiência própria, pois já precisei ficar até 40 minutos preso em engarrafamentos", diz.

Após a formulação de estudos técnicos para confirmar qual a melhor solução viária para a região, a prefeitura, com a Transalvador,

**Avenida Alameda Praia do Flamengo contará com ciclofaixa e 1,1 mil vagas de estacionamento**

## 10,5 m

**será a largura das vias, que terão duas faixas em cerca de 3,2 km de extensão. Além disso, foram anunciados pela prefeitura de Salvador iluminação em LED, sistema de drenagem e a construção de 11,7 quilômetros de calçadas com piso tátil**

definiu que a Alameda da Praia passará a ter sentido único para a Paralela e a nova avenida Alameda da Praia do Flamengo terá sentido único para a orla. As alterações serão feitas após a conclusão das obras, num prazo de cinco meses. No entanto, a prefeitura tem a expectativa de entregar as obras em três meses, antes do Réveillon.

De acordo com o prefeito ACM Neto, as obras em Stella Maris surgem como uma melhoria para toda a cidade. "A partir da finalização das obras e posteriormente à criação da nova pista, vamos resolver de uma vez por todas o problema do trânsito da região", disse Neto.

Com a possibilidade de melhorar a capacidade de circulação dos veículos, as vias terão a largura de 10,5 m e duas faixas em cerca de 3,2 km de extensão. Além disso, foram anunciados iluminação em LED, sistema de drenagem e construção de

11,7 km de passeios com piso tátil. O comerciante Robert Silva, 50 anos, acredita que a requalificação deve dar nova vida ao bairro.

"Antigamente essa pista era apenas uma transversal que dava acesso a residências. Espero que, com a construção da avenida Alameda Praia do Flamengo, a região seja mais aproveitada e visitada", diz o comerciante.

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Fábio Mota, a conclusão das obras pode ainda possibilitar a implementação de novas linhas de ônibus.

"Os engarrafamentos prejudicavam diretamente a mobilidade do transporte público da região. Após a conclusão das obras, vamos elaborar um novo estudo em relação ao transporte público para verificar a possibilidade da criação de novas linhas tanto para a Estação Aeroporto quanto para a de Mussurunga", avalia o secre-

tário Fábio Mota.

A prefeitura também anunciou a requalificação do trecho de orla em Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga. A obra será realizada por meio de um contrato com o Banco Mundial dentro do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

"Foi solicitado à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) que acelere o processo com os técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para licitar a obra", disse o prefeito ACM Neto.

Sobre novas obras, a prefeitura de Salvador destacou ainda os trabalhos de implantação de nova iluminação, de limpeza e pavimentação de algumas vias no Conjunto Marissol, em Ipitanga, e a realização da segunda etapa da requalificação da orla de Itapuã.

\*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO

### PALACETE DAS ARTES

## 10ª Mostra de Orquídeas acontece até domingo no Palacete das Artes

REBECA ALMEIDA\*

O jardim do Palacete das Artes, na Graça, estará mais florido até domingo. Desde ontem, a 10ª Mostra de Orquídeas acontece no local e reúne mais de seis mil orquídeas de espécies variadas, além de cerca de 100 espécies de bonsai. As plantas estão à venda com preços que variam de R\$ 5 a R\$ 120. O evento é aberto ao público. Haverá oficinas gratuitas sobre cultivo de orquídeas e bonsai (árvore em miniatura) ministradas pelo orquidófilo João Frigo e pelo botaista Sérgio Bittencourt, respectivamente. "Nosso objetivo é desmistificar o cultivo dessas plantas", diz Frigo, que é também coordenador do evento.

"Ao contrário do que se acredita, há plantas exóticas perfeitamente adaptáveis a diversos climas, basta saber

como cultivar", diz Bittencourt. "Cultivar os bonsais, além de ser uma técnica milenar, é também uma arte praticada no mundo todo".

Frigo se dedica às orquídeas desde muito jovem. "Minha mãe cultivava orquídeas, por isso eu me interessei também", conta. Ele diz que as espécies mais comuns no Brasil são as *Lelia purpura* e a *Cattleya beata*. "Nas feiras se veem muitas dessas ou o cruzamento delas com outros tipos", diz.

O especialista afirma que existem mais de 50 mil espécies de orquídea, cerca de 30 mil criadas em laboratórios e 20 mil encontradas na natureza. "Variados fatores valorizam essa flor, como textura, tamanho, cores e a raridade delas", diz.

Para Frigo, hoje em dia há uma popularização maior desse cultivo. "Quando uma espécie passa a ser produzida

em laboratório, em larga escala, o preço baixa", diz. Ele explica ainda que para se reproduzir, uma flor de orquídea produz um fruto capsular composto de milhares de sementes. "Na natureza, de todos os grãos dispersos desse fruto, no máximo uma semente gera uma nova planta", revela. Em laboratório, diz, cerca de 30% das sementes do fruto são germinadas.

Durante a mostra, que acontece das 14h às 18h, os visitantes vão poder compartilhar experiências. "Os cultivadores dessas plantas exóticas participam muito de grupos para trocar conhecimento", diz Frigo. Ele estima que, atualmente, o Circuito Baiano de Orquidofilia tem cerca de 40 membros ativos. "Tem gente que virá de Maceió", completa.

\*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO



Estarão expostas seis mil orquídeas de espécies variadas e 100 espécies de bonsai

**10ª Mostra de Orquídeas terá mais de seis mil orquídeas de espécies variadas**

**Plantas serão vendidas a preços que vão R\$ 5 a R\$ 120. O evento é aberto ao público**

**Haverá oficinas gratuitas sobre cultivo de orquídeas e bonsai (árvore em miniatura)**

Adilton Venególes / Ag. A TARDE